

Conhecer
para **PRESERVAR**



Foto: Luana de Abreu

Paciência, pressa e valsa

Paciência? São 3 anos de asfalto sem qualquer mecanismo de redução de velocidade ou sinalização. Vidas sendo perdidas em meio à pressa e ao jeito “caduco” de se urbanizar a cidade de Nova Lima. Asfalto ou calçamento? Velocidade ou tranquilidade? Carros ou pedestres? Bairro residencial ou industrial? Praça das Águas com córrego canalizado e sem participação da comunidade. O “des”envolvimento invade a vida comunitária do Vale do Sol. Isso tudo é normal?

Corredor Ecológico da Avenida Mercúrio junto a Fecho? Coleta seletiva de recicláveis? Praças projetadas pela comunidade? Plano municipal de combate à emergência climática... Quais papéis a sociedade e os poderes públicos devem cumprir no caminho para a cura do mal em um território precioso de natureza e de gente, que tem sido atropelado, como boiada que pisa em nascente? A gente espera do mundo e o mundo espera de nós?

Avante, povo do Espinhaço! Precisamos de representatividade com diálogo, respeito, permeabilidade e garantia de modos de vida que privilegiam a vida sobre a ganância. Ou vai ser assim mesmo? Eu me recuso. Não podemos mais fazer hora, mas podemos ir na valsa e espantar os males que nos assombram.

Nessa Folhinha compartilhamos o que nós, equipe e associados do Instituto CRESCER buscamos fazer para combater o mal e acreditar que toda a arrogância não é normal: fortalecer uma identidade comunitária que chama a comunidade a protagonizar a cultura no território. Uma cultura de zelo, de respeito, de circularidade, de valorização da diversidade em todas as suas formas. E você, vem na valsa com a gente?

Camila Carvalho, Diretora Presidente do CRESCER

Mesmo quando tudo pede um pouco mais de calma
Até quando o corpo pede um pouco mais de alma
A vida não para
Enquanto o tempo acelera e pede pressa
Eu me recuso, faço hora, vou na valsa
A vida é tão rara
Enquanto todo mundo espera a cura do mal
E a loucura finge que isso tudo é normal
Eu finjo ter paciência
O mundo vai girando cada vez mais veloz
A gente espera do mundo, e o mundo
espera de nós
Um pouco mais de paciência

Lenine e Dudu Falcão

**Uma perereca do gênero
Phyllomedusa descansando
na cerca do CRESCER.
Encontrá-la por aqui é um
sinal de que a natureza
segue encontrando abrigo e
equilíbrio em nosso quintal.**



Foto: Mônica Alterthum